

LEMBRANÇAS DE AMIGOS

Amor em prol dos doentes
Que vivem de rumo incerto
Parece bênção de orvalho
Sobre os cactos do deserto.

Irmão Quaglio

Mão que auxilia aos leprosos?
Conservo a impressão ao vê-la,
Que estou fitando uma luz
Que toma a forma de estrela.

Irmão Salviano

Era rei mau e opulento,
Mas deu-lhe a lepra em ação,
Um império de sofrimento
E um trono de solidão.

Jésus Gonçalves

Em lágrimas e temores
Das provas em que me pus
Em meio de minhas trevas,
A lepra foi minha luz.

José Galizze

Muito segredo há na vida,
Mas o maior realmente
É ver a lepra escondida
No orgulho de tanta gente.

Anita Vilela

Mãos dos irmãos cireneus
Que amparam irmãos na dor,
São duas harpas de Deus
Em melodias de amor.

Meimei

(Trovas recebidas pelo médium Francisco Cândido Xavier em reuniões de preces nos dias 20/10 e 15/12/1980, em Uberaba, Minas, para o Grupo Espírita Bezerra de Menezes, Rua Pelotas, 464, São Paulo).